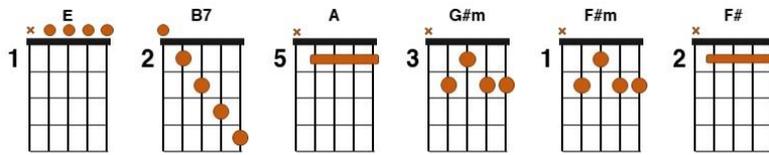




Sítio do Angelim

Mala Amarela

Caetano Erba e Paraíso



.E. .B7.
Era quatro e meia passava um pouquinho
.E.
O fosco clarinho rasgava o varjão
.B7.
Era o trem noturno que vinha apontando
.E.
E logo parando na velha estação
.A. .G#m.
Meu corpo tremia meus olhos molhavam
.F#m. .B7.
O meu pai do lado e a mala no chão
.A. .E.
Beijei o seu rosto e disse na hora
.B7. .E.
O mundo lá fora me espera paizão

.E. .B7.
Entrei no vagão corri pra janela
.E.
E a mala amarela do velho eu catei
.B7.
O trem deu partida soqueou bruscamente
.E.
E ali novamente sua mão eu beijei
.A. .G#m.
Um pouco pra diante vi minha casinha
.F#m. .B7.
E minha mãezinha de pé no portão
.A. .E.
Ela não me viu e o trem na corrida
.B7. .E.
Ouvi as latidas do velho sultão



Sítio do Angelim

.E. **.B7.**
Um certo senhor da poltrona vizinha
.E.
Dizia que vinha do Paranazão
.B7.
Me disse também de um jeito cortes
.E.
É a primeira vez que deixo o sertão
.A. **.G#m.**
Pedi seu conselho e ele me disse
.F#m. **.B7.**
Seu moço a velhice é dura demais
.A. **.E.**
Eu sou bem mais velho e posso aconselhar
.B7. **.E.**
É duro ficar distante dos pais

.E. **.B7.**
Eu nunca esqueci o que o velho falou
.E.
O tempo passou e pra casa eu voltei
.B7.
Quem fica distante jamais se conforma
.E.
Lá na plataforma meus pais avistei
.A. **.G#m.**
Desci comovido abracei ele e ela
.F#m. **.B7.**
E a mala amarela meu filho eu não vi
.A. **.E.**
Meu pai acredite na fala de um homem
.B7. **.E.**
Pra não passar fome a mala eu vendi

.F#. **.B.**
Que pena, que pena era minha lembrança
.F#. **.B.**
Que eu trouxe de herança do seu avô
.A. **.E.**
Mas deixa pra lá eu vou me esquecer
.B7. **.E.**
A herança é você e você já voltou